

## RESUMOS DE TESES E DISSERTAÇÕES

# Formação para diretor escolar da educação básica: o Programa Nacional Escola de Gestores no estado do Paraná

**Autora: Marilza Aparecida Pereira Teixeira**  
**Nível: Mestrado (PPGE/UFPR)**  
**Orientador: Prof. Dr. Ângelo Ricardo de Souza**

O objeto deste trabalho é a política de formação continuada nacional para diretores de escolas básicas públicas brasileiras, denominado pelo MEC como programa Escola de Gestores na versão de curso de especialização, implementada pela Universidade Federal do Paraná a quatrocentos (400) diretores/as e diretores/as auxiliares das redes municipais e estadual de educação paranaense, ofertado nos anos de 2008/2010, por meio da educação à distância. A discussão que este trabalho fomenta é a efetividade desse programa público de formação, ofertado pelo governo federal e o possível alcance dessa política no Paraná. O texto analisa a proposta e identifica que este programa visa modificar a atuação dos diretores de escola básica, por meio de conhecimentos sobre a gestão democrática e o direito à educação, bem como constituir uma rede nacional de troca de experiências para os diretores. Para tal avaliação, essa dissertação cotejou a proposta do programa com a experiência paranaense e, para tanto, utilizou dados derivados de um questionário aplicado aos cursistas concluintes do programa, bem como dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) entregues. Ao avaliar esse programa, a pesquisa concluiu que, no caso paranaense, houve alcance parcial dos objetivos da proposta, uma vez que ocorreu grande índice de evasão, e um baixo rendimento na aprendizagem dos sujeitos. Isso, em alguma medida, pode ter tido como causa o período da realização, a dificuldade dos cursistas em manter disciplina para a realização do curso em EAD, bem como situações de organização do curso pela própria UFPR.

*Palavras-chave: Política de Formação Continuada; Políticas Educacionais; Diretor Escolar; Programa Nacional de Formação Escola de Gestores.*

## RESUMOS DE TESES E DISSERTAÇÕES

# Formação continuada e desempenho estudantil: o caso de Araucária – Paraná

**Autora: Jucimara Bengert Lima**  
**Nível: Mestrado (PPGE/UFPR)**  
**Orientadora: Profa. Dra. Rose Meri Trojan**

A presente pesquisa objetiva analisar a relação entre a formação continuada dos professores e o desempenho dos estudantes das séries iniciais do Ensino Fundamental, ao se observarem os resultados obtidos nas avaliações em larga escala realizadas atualmente no Brasil, em especial na Prova Brasil nos anos de 2005 e 2007. Para atender aos objetivos esperados, estabelece-se relação entre formação continuada e qualidade de ensino na educação pública. Apresentam-se conceitos e finalidades da formação continuada relacionando-os a períodos da história da educação brasileira. Destaca-se, ainda, o que diz a lei nacional sobre a formação dos professores e faz-se um contraponto com as contribuições da formação continuada e as críticas realizadas em função de suas limitações. Traça-se um panorama da política de formação continuada no Brasil, no Estado do Paraná e na Região Metropolitana de Curitiba. E, ao optar pelo estudo de caso, apresentam-se as políticas de formação continuada no Município de Araucária- PR, bem como algumas características do Município em relação à população e economia e, mais especificamente, à educação, a fim de situar e contextualizar a pesquisa. Consideram-se as horas de formação continuada oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, como nas demais atividades de formação, no período de 2001 a 2008 e observa-se de que forma interferem no desempenho dos estudantes. Para concluir, faz-se também uma relação entre os processos e as políticas de formação continuada no Município, como o Plano Municipal de Educação e as atuais demandas no Brasil, incluindo o Plano de Ações Articuladas de Araucária.

*Palavras-chave: Formação de professores; Formação continuada; Desempenho estudantil.*

## RESUMOS DE TESES E DISSERTAÇÕES

# Brasil e Argentina: um estudo comparado das reformas educacionais a partir do PISA 2000

**Autora: Gisele Adriana Maciel Pereira**  
**Nível: Mestrado (PPGE/UFPR)**  
**Orientadora: Profa. Dra. Rose Meri Trojan**

O presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo comparado entre as reformas educacionais no Brasil e na Argentina, na década de 1990, a partir do Programa Internacional para a Avaliação de Estudantes (PISA). O objetivo principal do programa é avaliar sistematicamente a cada três anos os conhecimentos e habilidades dos alunos de 15-16 anos, nas áreas: leitura, matemática e ciências. As reformas educacionais levadas a cabo na América Latina na década de 1990 tiveram como marco a Conferência Mundial para Todos, realizada na Tailândia no início da década, da qual resultaram acordos firmados entre os países participantes, que colocaram a educação na agenda das discussões, sob a orientação de organismos internacionais. Brasil e Argentina, em conformidade com essas orientações realizaram suas reformas. A avaliação da qualidade da educação e a criação de sistemas nacionais de avaliação foi uma das orientações seguidas. A partir de pesquisa documental relativa aos resultados do PISA 2000 e das leis nacionais em vigência na década de 1990, Lei n.

º 24.195/93 na Argentina e Lei n.º 9394/96 no Brasil, bem como, da produção bibliográfica acerca das Reformas Educacionais foram selecionadas cinco categorias de análise: qualidade, equidade, descentralização, autonomia e avaliação e estas subsidiaram a análise dos resultados apresentados pelos alunos brasileiros e argentinos, numa perspectiva comparada, no intuito de perceber em que medida a adesão destes países ao PISA se relacionam com as reformas educacionais incididas no Brasil e na Argentina nos anos finais do século XX.

*Palavras-Chave: Reforma Educacional; Pisa; Avaliação Externa; Gestão; Política Educacional.*

## RESUMOS DE TESES E DISSERTAÇÕES

# Perfil profissional e condições do trabalho docente: um estudo sobre os professores dos anos iniciais da RME de Curitiba

**Autora: Aline Chalus Vernick Carissimi**  
**Nível: Mestrado (PPGE/UFPR)**  
**Orientadora: Profa. Dra. Rose Meri Trojan**

Este trabalho situa-se no âmbito das políticas educacionais, em especial sobre as que tratam do perfil profissional e das condições de trabalho dos docentes. Diante disso, consideram-se, para efeitos de estudo e análise, a formação inicial e continuada, o salário e as condições de trabalho, de modo a elaborar um perfil profissional do docente dos anos iniciais da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, e também das suas condições de trabalho. Destaca-se, ainda, que a presente pesquisa permite um estudo sobre o cumprimento das normas legais estabelecidas, tendo como referência a legislação e documentos oficiais do Brasil e do Município, levando em conta a valorização profissional nos seus distintos aspectos. Dessa forma, a pesquisa está organizada sobre os seguintes aspectos: impactos das reformas educacionais sobre os professores; breve estudo comparado internacional com as principais tendências no trabalho e perfil dos docentes; estudo sobre os dispositivos legais que regulam a profissão no Brasil e por fim estudo e análise do perfil e das condições profissionais dos professores de Curitiba. Revela por fim, a necessidade de um maior compromisso por parte do poder público com a melhoria das condições de trabalho dos professores de forma a atingir uma valorização profissional e fazer da educação instrumento primordial no desenvolvimento da sociedade.

*Palavras-chave: Políticas educacionais; Perfil profissional docente; Condições de trabalho; Valorização do magistério.*

## RESUMOS DE TESES E DISSERTAÇÕES

# A Expansão na Universidade Federal do Paraná e na Universidade Tecnológica Federal do Paraná antes e depois do REUNI

**Autora: Márcia Luzia Rossi Ravazoli**

**Nível: Mestrado (PPGE/UFPR)**

**Orientadora: Profa. Dra. Regina Maria Michelotto**

No Brasil, a Educação Superior ainda pode ser considerada elitista, pois nem todos os que a procuram têm acesso a ela. Outro problema é que, historicamente, a expansão deste nível de Educação ocorreu principalmente pela via privada. Este crescimento, que pode ser considerado às avessas da necessidade da maior parte da população, foi favorecido por políticas públicas de diferentes governos. A proposta de expansão do setor público é uma política recente, já do século XXI. Com o intuito de promover a expansão da Educação Superior, bem como atender o Plano Nacional de Educação (2001), o governo Lula elaborou e implantou diversas políticas públicas. No presente trabalho, foi tomado como objeto de estudos e análises o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), por se tratar do primeiro programa da história da Educação Superior voltado exclusivamente às universidades federais. Foi realizado um recorte, tomando-se como objeto de estudo duas universidades federais do Paraná: a Universidade Federal (UFPR) e a Universidade Tecnológica Federal (UTFPR). Apesar deste Estado comportar, no momento, quatro universidades federais, essas foram escolhidas por participarem do programa há dois anos e por terem sua sede na cidade de Curitiba, facilitando a coleta de dados. Além disso, a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) ainda são muito recentes e estão em período de organização. Neste trabalho procura-se expor o quadro apresentado pelas duas instituições antes da implantação do REUNI e os impactos desse programa nos dois primeiros anos de vigência.

*Palavras-Chave: Educação Superior; Políticas Públicas; REUNI; UFPR; UTFPR.*

## RESUMOS DE TESES E DISSERTAÇÕES

# Educação das relações étnico-raciais e estratégias ideológicas no acervo do PNBE 2008 para educação infantil

**Autora: Verediane Cintia de Souza Oliveira**

**Nível: Mestrado (PPGE/UFPR)**

**Orientador: Prof. Dr. Paulo Vinícius Baptista Silva**

Esta pesquisa teve como objetivo central analisar as estratégias ideológicas presentes no acervo de 2008 do Programa Nacional Biblioteca da Escola destinada à Educação Infantil. Esse estudo consistiu na observação e análise de estratégias ideológicas contidas no texto e nas imagens de vinte obras de literatura infanto-juvenil enviadas para as escolas públicas de Educação Infantil e Ensino Fundamental no ano de 2008. O suporte teórico para a identificação de tais estratégias foi dado pela Hermenêutica da Profundidade (HP), sistema interpretativo que permite identificar a presença de relações assimétricas de poder. Organizado em três etapas, a HP permitiu uma compreensão sistemática: na análise sócio-histórica desenvolveu-se um levantamento específico sobre pesquisas que articularam literatura infanto-juvenil e relações raciais; na análise formal ou discursiva foi possível estabelecer as características das amostras analisadas. Por fim, a terceira etapa, chamada de interpretação e reinterpretação dos resultados, possibilitou, aliada às outras duas etapas, a constatação de que: existem, ainda que em baixa frequência, representações positivas de alguns personagens negros, contudo, os personagens brancos, além de continuarem sobre-representados em relação a negros nas narrativas, são mais complexos. Além disso, foram observadas diversas estratégias ideológicas que atuam para a hierarquização entre brancos e negros.

*Palavras Chave: Literatura infantil; estratégias ideológicas; PNBE.*

**RESUMOS DE TESES E DISSERTAÇÕES**

# Política de ação afirmativa na Universidade Federal do Paraná e a formação de intelectuais negros(as)

**Autor: José Antonio Marçal**  
**Nível: Mestrado (PPGE/UFPR)**

**Orientador: Prof. Dr. Paulo Vinícius Baptista Silva**

Os polêmicos debates em torno da implementação de políticas de ação afirmativa no ensino superior públicos para os negros dão indícios da persistência de um imaginário coletivo racista na sociedade brasileira. Partindo da interpretação de que as relações raciais no Brasil constituem uma hegemonia racial branca, o estudo focou a política de cotas raciais implementada na Universidade Federal do Paraná (UFPR) como campo de análise, objetivando compreender a inter-relação entre os conceitos de hegemonia, cultura, educação, intelectual orgânico. A pergunta-problema do estudo tem a seguinte formulação: quais as condições existentes e necessárias para a formação intelectual de alunos negros que ingressaram pela política de cotas da UFPR? A metodologia utilizada foi a *Histórico-dialética* proposta por Antonio Gramsci. Como método de investigação utilizou-se a entrevista qualitativa/naturalista, mas também a análise de conteúdo e a observação direta como métodos secundários para se compreender o contexto acadêmico da Universidade. As entrevistas, num total de dez (10), contemplou alunos cotistas raciais ingressantes nos anos de 2005 e 2006 e de cursos de maior e menor concorrência nos vestibulares da Instituição. A partir de quatro mediações analíticas (econômica, social, cultural e simbólica) os relatos, em alguma medida, evidenciaram: 1) a persistência de uma fragilidade econômica, pois a maioria dos entrevistados se manteve durante os estudos através de bolsas, em alguns casos, através de trabalho assalariado, 2) a persistência de uma tensão velada e dificuldade de se integrarem em uma pesquisa de iniciação científica de interesse acadêmico para a maioria dos alunos, 3) deficiências culturais e escolares quase sempre relacionadas às dificuldades sociais e econômicas, e 4) ausência de universo de referências simbólicas caracterizado pela invisibilidade dos negros como referenciais teóricos nos cursos e no contexto acadêmico. Por outro, a participação em projetos como o Afroatitude e a "filiação" à pesquisa sobre relações raciais, por parte de alguns alunos, apontaram uma perspectiva positiva de superação dessas dificuldades, sobretudo nas mediações cultural e simbólica. A análise das trajetórias dos alunos cotistas raciais em conjunto permitiu uma interpretação a partir da ideia de *superação dialética*. Isto sugere uma *práxis* que, diante do contexto acadêmico da UFPR e das marcas racistas presentes no imaginário coletivo brasileiro e, particularmente curitibano, a formação intelectual de alunos negros precisa articular, ao mesmo tempo, a construção de uma identidade acadêmica crítica e a construção de uma identidade negra positiva.

*Palavras-chave: Ação afirmativa; Relações Raciais; Intelectuais negros; Hegemonia racial; Historicismo.*